

Trilho dos Miradouros

Belvederes' Trail

Percorso Interpretativo Cultural e Paisagístico

O Trilho dos Miradouros, um percurso pedestre de pequena rota (PR) de âmbito ecológico e paisagístico, tem uma extensão de aproximadamente 9 km. Estima-se que o tempo necessário para o percorrer seja de 5 horas, sendo o grau de dificuldade atribuído de médio a elevado, com relevos bastante accidentados, em áreas de crista e de planalto, vertentes íngremes e vales apertados, daí que alguns dos locais do percurso exijam ao pedestriano os cuidados especiais. O seu traçado localiza-se quase exclusivamente na encosta oeste do vale do Rio Gerês. Os seus limites mais extremos, a Este e a Oeste, são respectivamente a vila das Caldas do Gerês, as áreas de planalto situadas em Lamas e as curvas de S. Bento.

No Trilho dos Miradouros contempla-se a visita a muitos dos 'cabeços de granito' - os miradouros da serra do Gerês - enredados de histórias, destacando-se a Fraga Negra, a Boneca, os Mirantes Velho e Novo e o Penedo da Freira. Desses locais vislumbrar-se-á um horizonte paisagístico de inigualável beleza natural.

Geologia e geomorfologia

Este percurso situa-se nas imediações das Caldas do Gerês, que é visitada anualmente por muitos milhares de turistas.

A existência das águas minero-medicinais das Caldas do Gerês está relacionada com fenómenos geológicos particulares. Esses fenómenos constituem importantes manifestações de hidrotermalismo que estão relacionados directamente com sistemas de falhas profundas, entre as quais se destaca a "falha de Gerês/Lóbios".

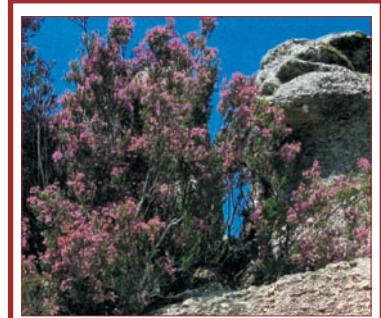
A geologia da região, para além das falhas, está marcada essencialmente, pela presença do Granito do Gerês, pelos sistemas de filões de diversa natureza e por alguns terrenos relativamente recentes.

A presença do Granito do Gerês, com as suas características texturais e mineralógicas próprias, bem como a proliferação de falhas e outras fracturas permitiu, ao longo de muitos milhões de anos, a formação dos padrões geomorfológicos actuais, os quais foram modelados pelos agentes de geodinâmica externa. Esses mesmos padrões materializam-se na existência de formas de relevo bastante pronunciadas (cristas, domos e vales), adornados por diversas morfologias graníticas, que por vezes evidenciam enorme curiosidade.

Landscape and Cultural Explanatory Course

The Belvederes' Trail is a pedestrian trail of small route (PR) of landscape and ecological ambits, and extends for 9 km. It is reckoned to take five hours to cover and is of medium-high difficulty, with quite irregular land on crested and elevated areas, steep hills and narrow valleys, so that some of the spots demand special precautions. Its outline is located, exclusively on the west slope of the Gerês River's Valley. Its most extreme limits are at East, the village Caldas do Gerês and at West, the elevated areas located in Lamas and the S. Bento's curves.

At this trail we may visit a lot of "granite's hillocks" and the belvederes of the Gerês Mountains intrigued with stories; it is pointed out the "Fraga Negra" (Black Cliff), the "Boneca" (Doll), the Old and New Turrets and the "Penedo da Freira" (The Nun's Rock). From that spots we may observe a landscape of unique natural beauty.



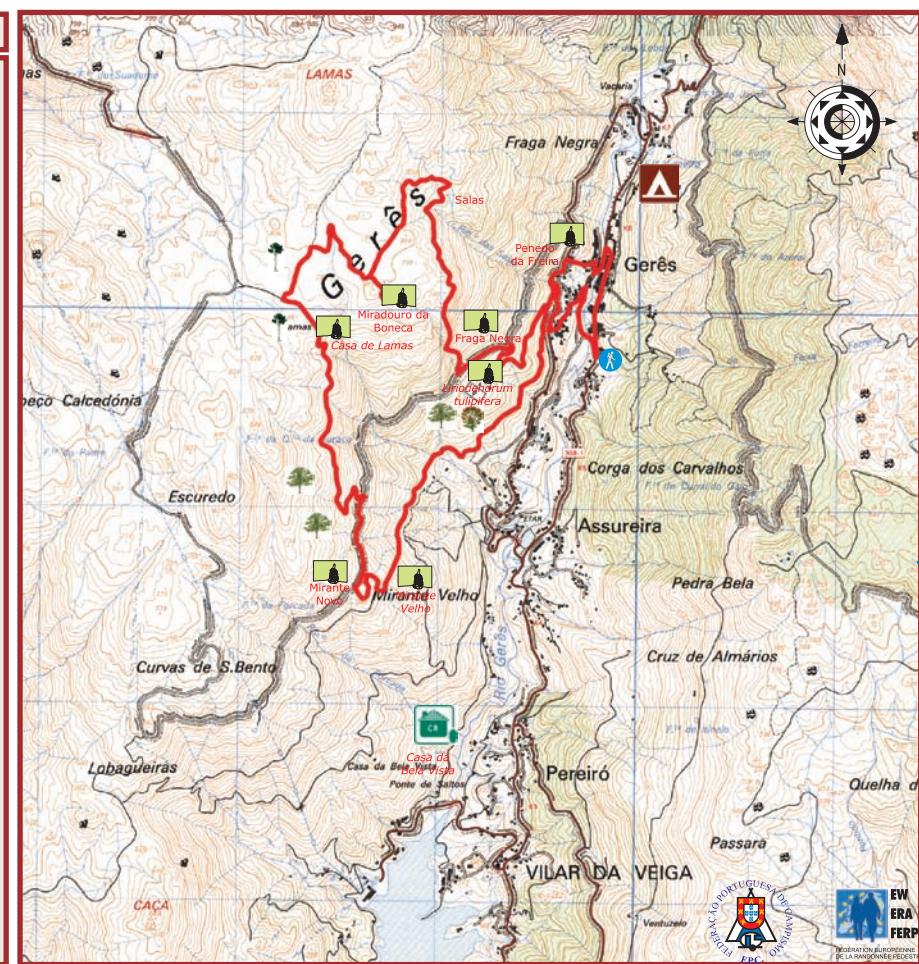
Legenda

- Início do Percurso Beginning of the Course
- Ponto de Interesse Interest Point
- Povoação Village
- Fonte Fountain
- Casa de Retiro House of seclusion
- Parque de Campismo Camping
- Traçado do Trilho Trail's Outline
- Linha de Água Water Line

- Caminho Certo Correct road
- Caminho Errado Wrong road

- Virar à Esquerda Turn left
- Virar à Direita Turn right

- Pinheiro *Pinus pinaster* e *Pinus sylvestris*
- Carvalho Alvarinho *Quercus robur*
- Castanheiro *Castanea sativa*



Percurso pedestre registado e homologado | Registered and Homologated Pedestrian Course

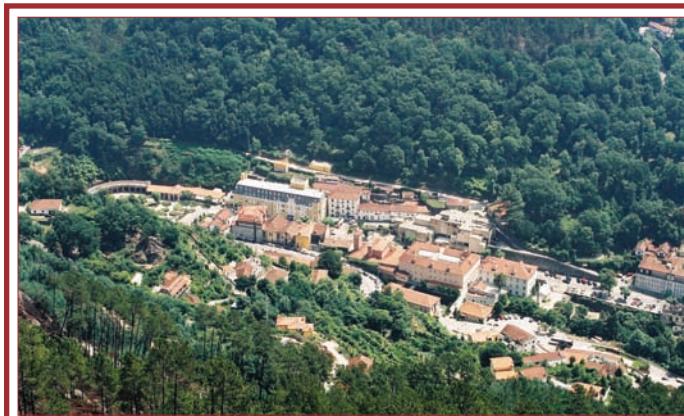
Geology and geomorphology

This trail is located at the "Caldas do Gerês" (Gerês Hot Springs) surroundings which are visited, every year, by many thousands of tourists.

The existence of mineral-medicinal waters in Caldas do Gerês is related to particular geological phenomena. These phenomena are important hydrothermalism demonstrations which are directly related to deep fissure systems, among them the "Gerês/Lóbios fissure".

Beyond the fissures, the region's geology is marked by the presence of the Gerês Granite, by some seams/systems and by some relatively recent formations.

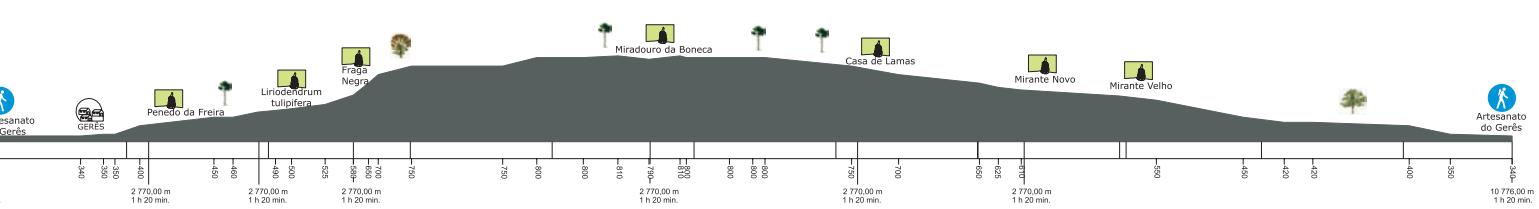
The presence of the Gerês granite with its particular textural and mineralogical features, as well as the proliferation of other fissures and other fractures, allowed along many millions of years, the formation of the actual geomorphological patterns which were shaped by the external geodynamics'agents. Those patterns correspond to the existence of quite accentuated forms (crests, domes and valleys), adorned by several quite curious granitic morphologies.



- Siga as indicações da sinalização. Não saia do traçado definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Não abandone o lixo. Leve-o até um local de recolha.
- Não faça fogo.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Fotografe, será uma excelente recordação.
- Cuide do seu conforto. Utilize vestuário e calçado adequado.

Perfil Longitudinal do Trilho

Trail's Longitudinal Outline



- Follow the signs. Do not leave the defined course.
- Avoid making noise.
- Do not leave the trash behind. Take it till the nearest dust-bin.
- Do not make fire.
- Keep the nature intact. Don't collect plants, animals or rocks. Take photographs: They will be an excellent souvenir.
- Use comfortable and appropriate clothes and shoes.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RANDONNEEPEDESTRE FPC | ASSOCIAÇÃO GERÊS EW ERA FEDERATION EUROPÉENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

Fauna

O trilho desenvolve-se numa paisagem florestal e numa zona mais aberta de matos. Grande parte da área florestal encontra-se coberta por uma espécie vegetal exótica, sobretudo de mimoso (*Acacia dealbata*). O mimosal, por formar um coberto vegetal quase impenetrável, é um habitat muito pobre em espécies da fauna. No resto do habitat florestal, constituído especialmente por pinhal, poderão ser encontrados a lagartixa-do-mato (*Psammmodromus algirus*), o chapim-azul (*Parus caeruleus*), a toutinegra (*Sylvia atricapilla*), o tentilhão (*Fringilla coelebs*), o gavião (*Accipiter nisus*) e o aço (*Accipiter gentilis*). Na zona mais aberta, em locais onde existe uma certa quantidade de água, alguns anfíbios poderão ser encontrados como é o caso da salamandra (*Salamandra salamandra*), da rã-iberica (*Rana iberica*) ou do tritão-de-ventre-laranja (*Triturus boscai*). A raposa (*Vulpes vulpes*), a faina (*Martes foina*) e o lobo (*Canis lupus*) são espécies de mamíferos ocorrentes neste habitat, bem como o sardão (*Lacerta lepida*) ou a lagartixa-de-bocage (*Podarcis bocagei*) no caso dos répteis.

Nas aves, a cia (*Emberiza cia*), o pisco-de-peito-ruivo (*Erythacus rubecula*), a carriça (*Troglodytes troglodytes*), o melro (*Turdus merula*), a alvêola-branca (*Motacilla alba*), o cartaxo (*Saxicola torquata*) e o tentilhão (*Fringilla coelebs*), são as espécies possíveis de se avistar.

Flora

Destacando-se a vegetação que floresce em cada um dos sítios de interesse do trilho, no Miradouro do Penedo da Freira, encontra-se um carvalho-alvarinho (*Quercus robur L.*) com um porte majestoso.

As espécies herbáceas são tipicamente ruderáis, como avoadinha (*Conyza canadensis*), ortiga-morta (*Mercurialis annua*) e aiface-dos-montes (*Andryala integrifolia*). No trilho que leva ao Miradouro da Fraga Negra, além do pinhal, passa-se por castanheiros (*Castanea sativa*) e escalheiros (*Crataegus monogyna*), que apresentam um admirável porte arbóreo.

A caminho do sítio de Salas, a vegetação diferencia-se, surgindo alguns arrelvados com gramíneas. Junto ao ribeiro de Salas desponta o salgueiro-preto (*Salix atrocinerea*) e sanguinó (*Frangula alnus*). Nos matos encontra-se em abundância a carqueja (*Chamaespartium tridentatum*), a erva-de-oiro (*Halimium alyssoides*) e o tojo-molar (*Ulex minor*).

No Miradouro da Boneca, destaca-se o pinheiro-silvestre (*Pinus sylvestris*) e o pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*). A zona de matos compõe-se por tojo-molar (*Ulex minor*), torga (*Calluna vulgaris*), entre outras. Nas proximidades do Miradouro surgem várias espécies de herbáceas, como a erva-leiteira (*Polygala serpylloides*), o arroz-dos-telhados (*Sedum spp.*) e o tormentelo (*Thymus caespititius*).

Fauna

The Belvederes' Trail grows on a forest landscape and on a more open brushwoods'zone. The most part of the forest area is covered by an exotic vegetal species, the mimosa (*Acacia dealbata*). This almost impenetrable vegetal shed is a very poor fauna species'habitat. At the left area, mainly pinery, we may find the brushwood-lizard (*Psammmodromus algirus*), the blue-titmouse (*Parus caeruleus*), the blackcap (*Sylvia atricapilla*), the finch (*Fringilla coelebs*), the sparrow-hawk (*Accipiter nisus*) and the goshawk (*Accipiter gentilis*). At the most open zones with more water, some amphibious may be found such as the salamander (*Salamandra salamandra*), the iberian-frog (*Rana iberica*) and the orange-belly-triton (*Triturus boscai*). The fox (*Vulpes vulpes*), the weasel (*Martes foina*) and the wolf (*Canis lupus*) are some of the mammiferous we may find in this habitat, as well as reptiles like the green lizard (*Lacerta lepida*) or the Bocage lizard (*Podarcis bocagei*).

The birds often seen are the "cia" (*Emberiza cia*), the red-chest-bullfinch (*Erythacus rubecula*), the wren (*Troglodytes troglodytes*), the blackbird (*Turdus merula*), the white-kite (*Motacilla alba*) and the stone-chatter (*Saxicola torquata*).

Flora

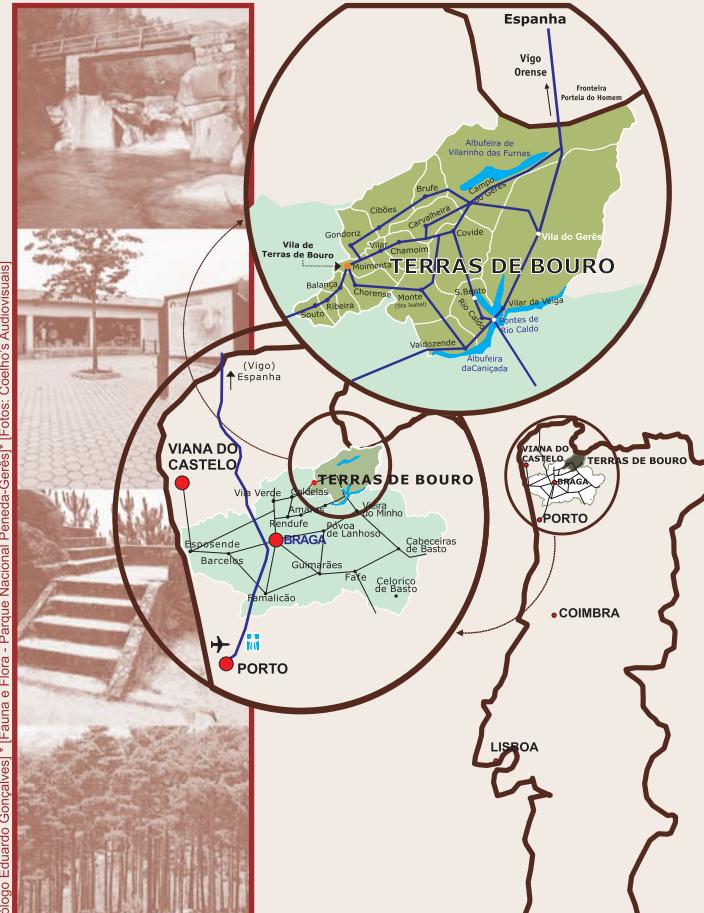
From the vegetation which marks the interest points of the Trail, we enhance the spontaneous oak (*Quercus robur L.*) with an impressive bearing located at the "Miradouro do Penedo da Freira".

The herbaceous species are ruderal, like the "avoadinha" (*Conyza canadensis*), the dead-nettle (*Mercurialis annua*), and the hills-lettuce (*Andryala integrifolia*). Along the footpath that leads to the "Miradouro da Fraga Negra", beyond the pine-trees we find chestnut-trees (*Castanea sativa*) and English hawthorns (*Crataegus monogyna*) which present an admirable arboreous appearance. On the way to Salas, the vegetation differs, emerging some meadows with gramineous. Next to Salas'river sprouts the black-willow (*Salix atrocinerea*) and the dogwood (*Frangula alnus*). At the brushwoods, we find abundantly the broom (*Chamaespartium tridentatum*), the gold-grass (*Halimium alyssoides*) and the dwarf furze (*Ulex minor*).

At "Boneca" we find the pine-tree (*Pinus sylvestris*) and the wild pine-tree (*Pinus pinaster*). The brushwood zone is composed by dwarf furze (*Ulex minor*), heather (*Calluna vulgaris*), among others. Next to the Turret emerge some herbaceous species like the milky-grass (*Polygala serpylloides*), the roofs-rice (*Sedum spp.*) and the tormentel (*Thymus caespititius*).

"Há sítios do mundo que são como certas existências humanas: tudo se conjuga para que nada falte à sua grandeza e perfeição. Este Gerês é um deles. Acumularam-se e harmonizaram-se aqui tais forças e contrastes, tão variados elementos de beleza e de expressão, que o resultado lembra-me sempre uma espécie de genialidade da natureza".

Gerez, 6 de Agosto de 1955
Miguel Torga, Diário VII



Contactos:

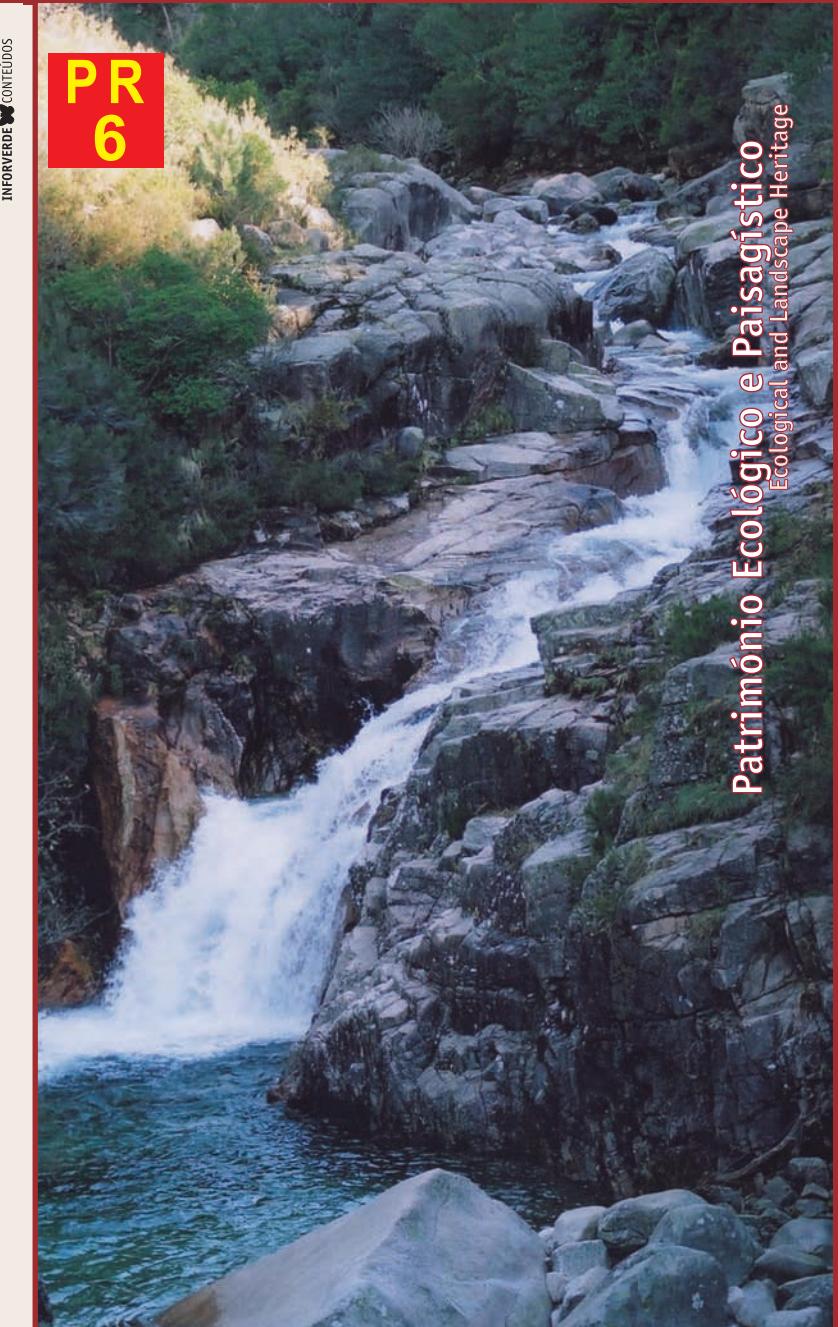
■ Câmara Municipal - Protecção Civil	967 640 572
TownHall Civil Protection	253 350 010
■ Bombeiros Voluntários	253 350 112
Fire Brigade	
■ Ext. do Centro de Saúde de Rio Caldo	253 390 130
Medical Centre	
■ GNR	253 391 137
National Guard (GNR)	Gerês
■ Posto de Turismo	253 391 133
Tourism Office	Rio Caldo
■ Cruz Vermelha Portuguesa - Rio Caldo	253 391 503
Portuguese Red Cross	
■ Parque Nacional Peneda Gerês	253 391 333
National Park of Peneda Gerês	
	253 390 110



Município de Terras de Bouro

INFORVERDE CONTEÚDOS

PR
6



TRILHOS PEDESTRES "NA SENDA DE MIGUEL TORGÁ" Pedestrian Nature Trails "Na Senda de Miguel Torga"

Edição Bilingue - Português/Inglês

Trilho dos Miradouros
Belvederes' Trail